

Willy Biondani

Willy Biondani utiliza-se da fotografia como forma de expressão desde 1979, recorrendo à pintura como ponto de partida e à luz como matéria-prima para desenvolver seus trabalhos. Neles, busca explorar novas possibilidades estéticas subvertendo as limitações impostas pelas tecnologias, submetendo suas imagens, por vezes, ao imponderável.

Em 1982, iniciou sua carreira profissional, produzindo imagens para revistas como Vogue Brasil e Marie Claire. Em 1989, mudou-se para Paris, onde colaborou com importantes revistas como I-D Magazine, Wiener, Depeche Mode, Votre Beauté, Marie Claire e Vogue Internacional. Paralela a sua atividade profissional, na fotografia e no cinema, Biondani permaneceu constante em seu trabalho artístico, participando de diversas exposições coletivas com obras que demonstram uma busca constante tanto pela inovação quanto pelo cruzamento da fotografia com outras formas de arte.

Uma viagem à Bahia, em 1994, para fotografar a indumentária do Candomblé, transformou profundamente sua prática fotográfica. A partir dessa experiência, Biondani passou também a abordar em suas obras as relações humanas e suas intersecções com a cultura e o ambiente, em que se reflete uma busca constante pela identidade brasileira e suas complexidades.